

Agrupamento de Escolas Dr. Viera de Carvalho



RELATÓRIO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

2024-2025

Índice

INTRODUÇÃO	2
METODOLOGIA DE TRABALHO	3
ANÁLISE DO INQUÉRITO REALIZADO ÀS CRIANÇAS E ALUNOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO ...	4
ANÁLISE DO INQUÉRITO REALIZADO AOS ALUNOS DA EBS DR. VIEIRA DE CARVALHO	7
ANÁLISE DO INQUÉRITO REALIZADO AOS DOCENTES E EQUIPA TÉCNICA ESPECIALIZADA	12
ANÁLISE DO INQUÉRITO REALIZADO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO	18
ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SUCESSO EDUCATIVO E DA QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO - VARIAÇÃO - 2023/2024 E 2024/2025	22
1º CICLO	22
ANÁLISE - 2º ANO	23
ANÁLISE - 3º ANO	23
ANÁLISE - 4º ANO	23
2º CICLO	24
3º CICLO	25
ENSINO SECUNDÁRIO	28
PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	30
PROPOSTAS DE MELHORIA	30
CONCLUSÃO FINAL	31
ANEXOS	32

INTRODUÇÃO

A avaliação interna constitui, nas dinâmicas do nosso Agrupamento, uma ferramenta que permite, através da auscultação dos vários interlocutores, monitorizar as decisões organizativas e estruturais, a implementação de políticas educativas e desenvolvimento de currículo, as opções para as atividades complementares de suporte ou complementaridade do currículo.

A equipa que desenvolve a avaliação interna tem procurado, nos últimos anos, diversificar as áreas a avaliar priorizando abordagens essenciais que permitam melhorar os aspetos organizativos, a tomada de decisões mais assertivas das suas estruturas, uma melhor comunicação interna e externa, uma política educativa de inclusão.

Neste caminho, temos procurado envolver todos os intervenientes que participam no processo educativo das nossas crianças e jovens pois, só assim, valorizamos esta ferramenta como um motor dinâmico e fundamental na melhoria das nossas práticas letivas, num modelo educativo que caminha para a melhoria dos resultados e também para um centro educativo promotor de uma escola pública de qualidade.

Temos sentido, por vezes, a indiferença de alguns nesta participação cujo contributo para a obtenção dos resultados é absolutamente indispensável. As propostas e sugestões de melhoria que aqui apresentamos só serão validados se representarem uma parte significativa de vontades e opiniões que, através da sua expressão, nos obrigue a ultrapassar a barreira da percessão e nos instale na plataforma da constatação.

Por outro lado, este documento tem e deve ser assumido por todos como uma ferramenta de trabalho que auxilie e influencie a tomada de decisões. Para o efeito, será necessário que, através dos órgãos do Agrupamento e por cada um, se proceda a uma reflexão clara e objetiva tornando da sua monitorização um ato imprescindível e fundamental.

Este documento privilegiou, neste ano, aquilatar a importância do Plano Anual de Atividades no desenvolvimento das aprendizagens e do currículo.

Sendo o Plano Anual de Atividades um documento estruturante para o desenvolvimento do Projeto Educativo do Agrupamento e que sofreu, no último ano, uma reformulação na sua conceção, foi importante apresentar à nossa comunidade um estudo que valide a sua importância, as opções tomadas para a seleção das atividades inscritas e qual o seu comprometimento com o reforço das aprendizagens e avaliação dos alunos.

Integra ainda este documento uma análise evolutiva dos resultados escolares dos nossos alunos desde o 1º ciclo ao ensino secundário. A apresentação desta análise apenas pretende que os resultados escolares sejam um fator agregador das dinâmicas pedagógicas promovendo melhores aprendizagens, melhorar o sistema organizacional e de reflexão para a implementação de políticas educativas estruturadas e de continuidade curricular.

Tal como sempre o dissemos, a análise deste instrumento deve ser uma alavanca para o desenvolvimento de um trabalho partilhado, colaborativo e promotor de mais e melhor educação.

Metodologia de trabalho

O objeto de estudo foi o Plano Anual de Atividades.

Consistiu na elaboração de 4 modelos de inquéritos de acordo com o público-alvo; crianças da educação pré-escolar e 1º ciclo, alunos da escola sede todos os docentes e técnicos especializados e pais e encarregados de educação.

O preenchimento de cada modelo processou-se no Microsoft Forms. A todos foi dada informação, através de email com link de ligação à plataforma e a respetiva calendarização do preenchimento.

Com as crianças da educação pré-escolar e 1º ciclo, solicitou-se a colaboração das educadoras e professores titulares de turma pois considerou-se essencial a contribuição destes para ultrapassar eventuais constrangimentos quer no uso da plataforma quer na interpretação das questões apresentadas.

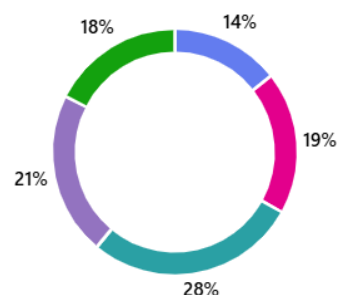
Regista-se no quadro seguinte a quantificação dos intervenientes e número de respostas obtidas.

Autoavaliação Recolha de dados dos questionários 2024/2025			
Público-Alvo	Nº de envios	Nº de respostas	%
Crianças Pré-Escolar (≥ 5 anos)	125	125	100%
Alunos do 1º Ciclo	564	453	80,3%
Alunos Escola sede	864	313	36,2
Docentes e Técnicas Especializadas	165	126	76,4
Pais e Encarregados de Educação	1553	294	18,9%
Totais	3252	1311	40,3%

Análise do inquérito realizado às crianças e alunos da educação pré-escolar e 1.º ciclo

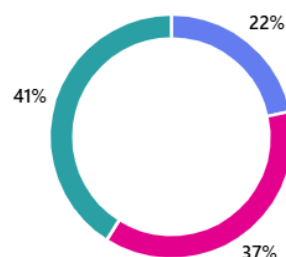
1. Universo de crianças/alunos.

● EB Crestins	83
● EB Guarda	108
● EB Lidador	161
● EB Pedras Rubras	124
● EB Prozela	101



2. Em que etapa da educação/ensino te encontras?

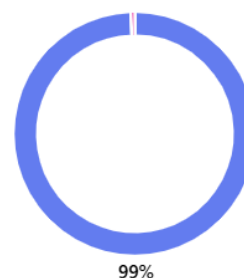
● Pré-escolar	125
● 1.º e 2.º anos	215
● 3.º e 4.º anos	237



No universo das crianças da educação pré-escolar com 5 anos ou mais, todas responderam ao inquérito. Já no 1.º ciclo, dos 564 alunos matriculados, apenas 452 participaram, o que corresponde a aproximadamente 80% do total.

3. O teu professor/educador informa-te sobre as atividades em que vais participar?

● Sim	573
● Não	3



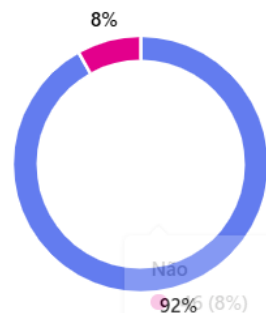
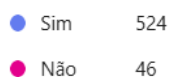
Das 576 crianças/alunos que responderam, 573 (99%) afirmaram que o professor ou educador as/os informa sobre as atividades, enquanto apenas 3 (1%) indicaram que não recebem essa informação. Duas crianças/alunos não responderam a esta pergunta.

4. Gostas de participar nas atividades da tua escola?



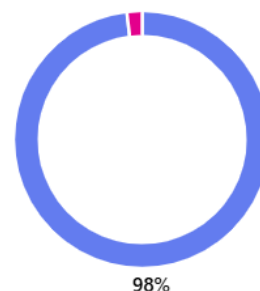
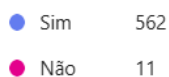
Das 566 crianças/alunos que responderam, 543 (96%) revelaram um elevado nível de satisfação com a participação nas atividades da escola, 21 (4%) demonstraram satisfação moderada e apenas 2 indicaram não ter gostado de participar. Doze crianças/alunos não responderam a esta pergunta.

5. O teu professor/educador pergunta-te quais foram as tuas atividades preferidas?



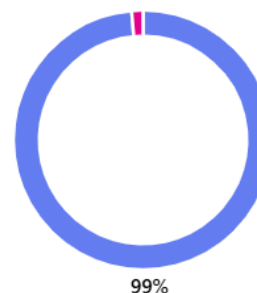
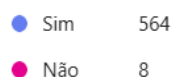
Das 570 crianças/alunos que responderam, 524 (92%) referem que o professor ou educador lhes pergunta quais foram as atividades preferidas, enquanto 46 (8%) afirmam que isso não acontece. Oito crianças/alunos não responderam a esta pergunta.

6. Achas que aprendes mais e melhor com as atividades em que participas?



Das 573 crianças/alunos que responderam, 562 (98%) acreditam que aprendem mais e melhor com as atividades em que participam, enquanto 11 (2%) não partilham dessa opinião. Cinco crianças/alunos não responderam a esta pergunta.

7. Achas que o teu professor/educador fica contente com a tua participação nas atividades?



Das 572 crianças/alunos que responderam, 564 (99%) acreditam que o professor/educador fica contente com a sua participação nas atividades, enquanto 8 (1%) não partilham desta opinião. Seis crianças/alunos não responderam a esta pergunta.

8. Costumas contar aos teus pais e família o que aprendeste com as atividades?



Das 574 crianças/alunos que responderam, 517 (90%) costumam contar aos seus pais e família o que aprenderam com as atividades, mas 57 (10%) não o fazem. Quatro crianças/alunos não responderam a esta pergunta.

Conclusão

Os resultados demonstram uma comunicação muito eficaz entre professores/educadores e crianças/alunos, com a maioria dos inquiridos a referirem que são informados sobre as atividades em que vão participar. Este dado reforça a importância do papel do docente enquanto mediador e facilitador do envolvimento das/os crianças/alunos na vida escolar, promovendo a sua participação ativa e o sentimento de pertença. A existência de uma pequena percentagem de respostas negativas alerta, no entanto, para a necessidade de continuar a assegurar práticas inclusivas e estratégias de comunicação ajustadas a todas/os as crianças/alunos.

Verifica-se um elevado grau de satisfação por parte das/os crianças/ alunos relativamente à participação nas atividades da escola, o que evidencia o impacto positivo destas iniciativas na motivação e envolvimento de todos. A forte apreciação demonstrada pelas atividades reflete a sua pertinência e adequação aos interesses das/os crianças/alunos. No entanto, a existência de um pequeno número de respostas menos positivas reforça a importância de continuar a escutar crianças e alunos, diversificando as propostas e garantindo que todos se sentem incluídos e valorizados.

Destes resultados infere-se a existência de uma prática pedagógica amplamente centrada nas crianças/alunos, promovendo a escuta ativa e o reconhecimento dos seus interesses e preferências. O elevado número de respostas positivas sugere que a maioria dos docentes valoriza o feedback das/os crianças/alunos, o que contribui para uma maior motivação e sentido de participação. Ainda assim, a percentagem de crianças/alunos que não se sentem ouvidos reforça a necessidade de consolidar uma cultura de diálogo e escuta contínua em todas as salas e contextos educativos.

A grande maioria das crianças/alunos reconhece o valor das atividades escolares como ferramentas eficazes para a sua aprendizagem, valorizando o envolvimento ativo e a experiência prática que estas proporcionam. A opinião favorável reforça a importância de continuar a investir em atividades diversificadas e significativas que potenciem o interesse e o crescimento das crianças/alunos. No entanto, a existência de uma pequena percentagem de crianças/alunos que não partilha desta opinião evidencia a importância de adaptar as atividades para assegurar que todos possam retirar o máximo proveito destas oportunidades de aprendizagem.

A generalidade das crianças/alunos sente que o professor ou educador aprecia a sua participação nas atividades, o que reforça o interesse e contribui para um ambiente positivo na escola, refletindo ainda um bom relacionamento entre crianças/alunos e docentes. No entanto, é fundamental assegurar que todos se sintam valorizados e apoiados.

Globalmente as/os crianças/alunos partilha o que aprende com a família, fortalecendo a ligação entre escola e casa e promovendo um ambiente de apoio ao seu desenvolvimento. Ainda assim, é importante encontrar formas de envolver todas/os as/os crianças/alunos e suas famílias, para que essa comunicação seja mais abrangente e eficaz.

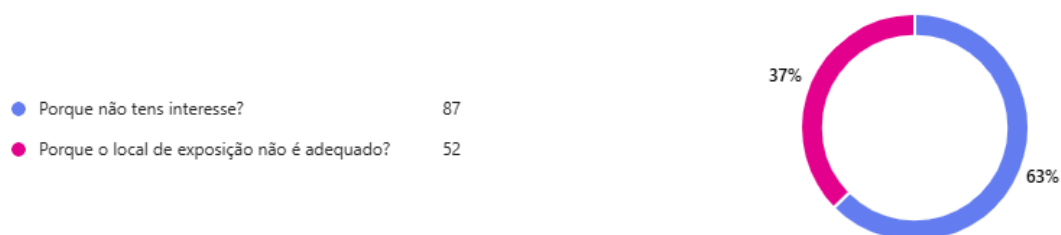
Análise do inquérito realizado aos alunos da EBS Dr. Vieira de Carvalho

1. Costumas consultar, com regularidade o cartaz com as atividades inscritas no PAA que mensalmente é divulgado comunidade?



Quanto à consulta do PAA, a análise das respostas revela que 174 alunos (56%) indicaram consultar regularmente o cartaz mensal de atividades, enquanto 139 (44%) referiram não o fazer.

2. Se não, qual a razão?



Dos alunos que afirmaram não consultar o cartaz, 87 alunos (63%) apontaram como principal motivo a falta de interesse, e 52 (37%) a localização inadequada do cartaz.

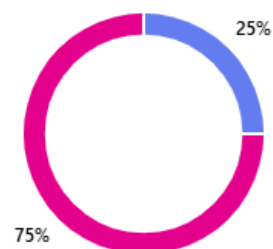
3. Consideras que o número de atividades previstas no PAA são as adequadas/necessárias?



Relativamente ao número de atividades previstas no PAA, 277 alunos (88%) consideraram que o número de atividades previstas ao longo do ano letivo é adequado, embora 36 (12%) tenham considerado que há desequilíbrio no volume de iniciativas propostas.

4. Se não, qual a razão?

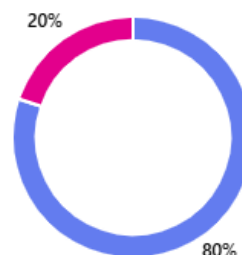
● Porque são muitas?	9
● Porque são poucas?	27



Dos alunos que consideraram o número de atividades inadequado, 9 (25%) classificaram--nas como excessivas, enquanto 27 alunos (75%) apontaram a necessidade de mais iniciativas.

5. Os professores falam com os alunos sobre a participação em atividades inscritas no PAA?

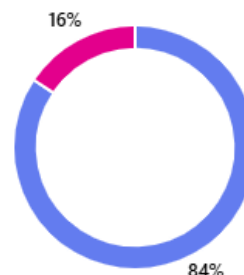
● Sim	251
● Não	62



De acordo com os dados recolhidos, 251 (80%), indicaram que os professores abordaram, com alguma frequência a temática da participação dos alunos nas atividades do PAA, enquanto 62 alunos (20%) referiram que isso não aconteceu.

6. Sentes que o(s) professor(es) que coordenam/desenvolvem essas atividades valoriza(m) a tua participação, e a mesma contribui para melhorar o nível da tua avaliação no final de cada período?

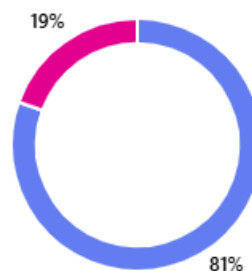
● Sim	264
● Não	49



As respostas mostram que 264 alunos (84%) se sentem valorizados na sua participação, e percebem que essa valorização tem impacto positivo na sua avaliação final. No entanto, existem 49 (16%) que não identificam essa correlação.

7. Consideras que as atividades do PAA são compatíveis com as tuas necessidades/interesses?

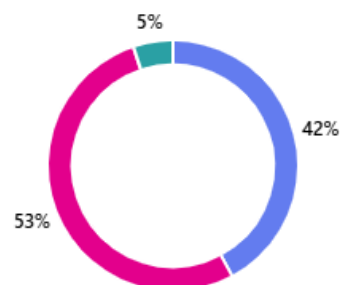
● Sim	252
● Não	61



A maioria dos alunos, 252 (81%), reconheceu que as atividades desenvolvidas vão ao encontro das suas necessidades e interesses, enquanto 61 (19%) consideraram que tal não aconteceu.

8. Consideras que a tua participação nas atividades inscritas no PAA consolidam as aprendizagens curriculares ou sociais desenvolvidas na sala de aula?

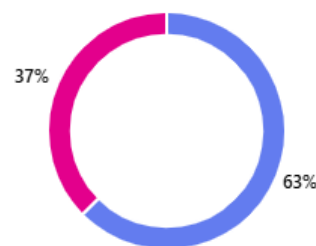
● Sim	132
● Às vezes	165
● Não	16



Os resultados indicam que 132 alunos (42%) reconheceram um contributo importante das atividades do PAA para o reforço das aprendizagens curriculares, 165 (53%) consideraram que isso aconteceu apenas às vezes e 16 (5%) afirmaram que não reconheceram esse contributo.

9. Costumas conversar com os teus pais/encarregados de educação sobre a tua participação nas atividades do PAA?

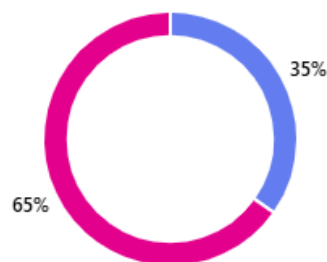
● Sim	196
● Não	117



No que diz respeito ao diálogo com os pais/encarregados de educação, 196 alunos (63%) referiram que o praticam regularmente, ao passo que 117 (37%) afirmaram não o fazer.

10. Sabes que é feito pela equipa do PAA um relatório trimestral sobre a avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano?

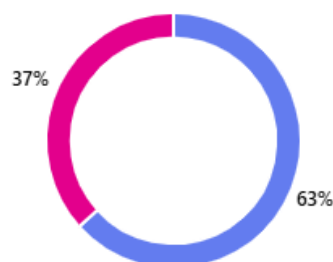
● Sim 109
● Não 204



Sobre o relatório trimestral elaborado pela Equipa do PAA, 204 alunos (65%) revelaram desconhecimento sobre a existência desse documento, enquanto 109 (35%) afirmaram conhecê-lo.

11. Se sim, costumavas lê-lo?

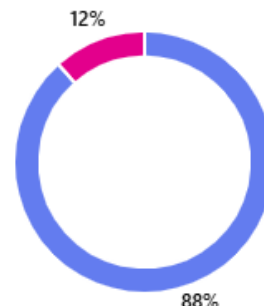
● Sim 69
● Não 40



Dos alunos que conhecem os relatórios, 69 (63%) referiram ter por hábito a sua leitura, enquanto 40 (37%) indicaram não ter esse hábito.

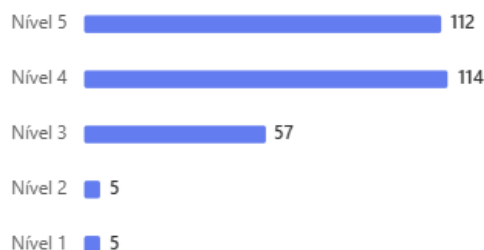
12. Consideras importante a divulgação à comunidade educativa desse relatório?

● Sim 277
● Não 36



Quanto à importância da divulgação do relatório da Equipa do PAA, 277 alunos (88%) consideraram importante que estes sejam divulgados, pelo contrário, 36 (12%), não a consideraram relevante.

13. Avalia, agora, o PAA.



No que se refere à avaliação do PAA, 112 alunos atribuíram-lhe 5 estrelas, 114 alunos 4 estrelas, 57 alunos 3 estrelas, 5 alunos 2 estrelas e 5 alunos apenas 1 estrela, resultando numa média global de 4,10 estrelas.

Conclusão

É relevante o elevado número de alunos (44%) que não consulta o Plano Anual de Atividades e que deverá merecer uma reflexão atenta. O conhecimento da realização das atividades poderá ser um fator de mobilização para a participação direta ou indireta e, também, ser um fator essencial para a seleção criteriosa de participação.

Deve ser considerada a causa desta realidade quando se invoca a falta de interesse e a desadequação do local de divulgação.

Esta constatação deve ser valorizada pois da análise das respostas dos alunos ao questionário sobre o Plano Anual de Atividades (PAA) permite aferir uma perceção, em geral, positiva (88%) relativamente à adequação das atividades promovidas pelo Agrupamento realçando o reconhecimento de que estas iniciativas são, na sua maioria, pertinentes, adequadas ao seu nível de ensino e compatíveis com os seus interesses e necessidades. Valorizam a articulação entre essas atividades e os conteúdos curriculares, reconhecendo o seu contributo para o reforço das aprendizagens e para o desenvolvimento pessoal, embora um número significativo de alunos (53%) considere que só às vezes lhe atribuem importância. Apenas 5% dos alunos desvaloriza o desenvolvimento das atividades como um contributo positivo.

Foi igualmente destacada a importância do papel dos professores, quer na divulgação, quer no incentivo à participação dos alunos nas atividades. Muitos sentem que a sua participação é reconhecida e valorizada pelos docentes, o que reforça a ligação entre o envolvimento nas atividades do PAA e a sua avaliação global no final de cada período.

Ainda assim, alguns aspetos merecem atenção. Uma parte significativa dos alunos admite não consultar regularmente o cartaz mensal das atividades, sendo as razões mais apontadas a falta de interesse ou a forma pouco adequada da sua localização. Verifica-se também um desconhecimento relevante relativamente ao relatório trimestral elaborado pela Equipa do PAA, bem como à sua disponibilização à comunidade educativa. Além disso, nem todos os alunos mantêm um diálogo frequente com os seus pais ou encarregados de educação sobre a sua participação nas atividades escolares, o que poderá limitar o envolvimento das famílias neste domínio. Perante estes resultados, destaca-se a necessidade de investir na melhoria dos canais de comunicação e estratégias de divulgação do PAA, recorrendo a formatos mais apelativos e acessíveis aos alunos.

Análise do inquérito realizado aos Docentes e Equipa Técnica Especializada

1. Costuma ler o cartaz com as atividades do PAA dirigidas a todos os níveis de ensino, que é enviado mensalmente para todo o Agrupamento?



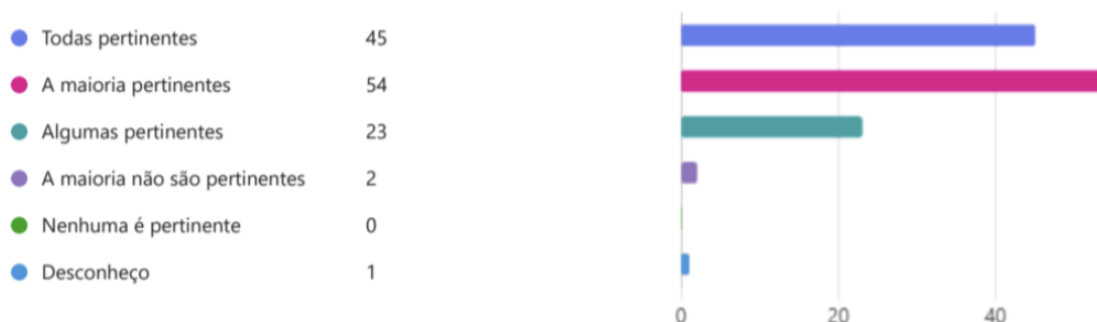
A análise das respostas revela que 99 participantes (79%) indicaram que costumam ler o cartaz mensal com as atividades do PAA, enquanto 26 (21%) afirmaram que não o fazem.

2. Considera que a divulgação do cartaz mensal, contribui para uma maior perceção do envolvimento desta comunidade escolar nas atividades letivas e não letivas?



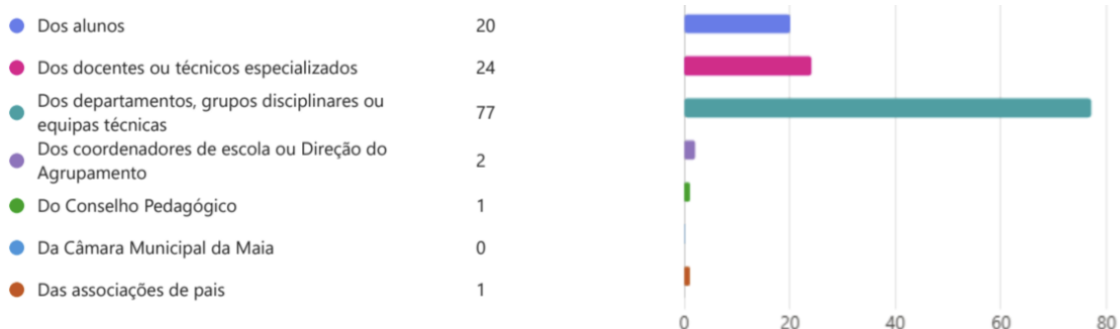
Os 95 respondentes (76%) consideram que a divulgação do cartaz mensal contribui para uma maior perceção do envolvimento da comunidade escolar nas atividades, enquanto que 30 (24%) não partilham dessa opinião.

3. Considera que as atividades propostas são:



Constata-se que 45 pessoas (36%) consideram todas as atividades pertinentes, 54 (43%) indicam que a maioria é pertinente, 23 pessoas (18%) referem que apenas algumas são pertinentes, 2 (2%) acreditam que a maioria não é pertinente, 1 pessoa (<1%) desconhece e ninguém considera que nenhuma seja pertinente.

4. Considera que a maioria das atividades propostas no PAA surge a partir de ideias ou por iniciativa:



Verifica-se que 77 respostas (62%) indicam que a maioria das atividades tem origem nos departamentos, grupos disciplinares ou equipas técnicas; 24 pessoas (19%) referem partirem de ideias de docentes ou técnicos especializados; 20 (16%) atribuem a origem aos alunos; os restantes 4% distribuem-se por coordenadores, Conselho Pedagógico e associações de pais, não havendo referência à Câmara Municipal.

5. Considera que a participação dos alunos nas atividades é precedida da apresentação dos objetivos estabelecidos para a atividade?



Das pessoas questionadas, 107 (86%) indicam que os alunos são informados dos objetivos das atividades, enquanto 18 (14%) consideram que isso não acontece.

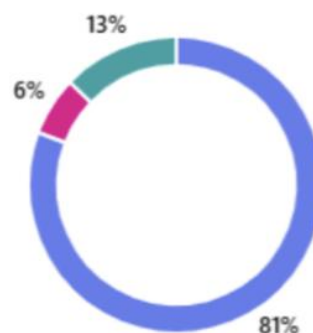
6. Costuma refletir em contexto de turma, após a participação numa atividade?



Dos inquiridos, 105 (84%) afirmam refletir com a turma após a realização das atividades, 5 (4%) indicam que não o fazem e 15 (12%) consideram a questão não aplicável.

7. Analisa com os destinatários da atividade o impacto das aprendizagens alcançadas?

● Sim	101
● Não	8
● Não aplicável	16



Observa-se que 101 pessoas (81%) referem analisar o impacto das aprendizagens com os destinatários, 8 (6%) dizem que não o fazem e 16 (13%) classificam a questão como não aplicável.

8. Considera importante que as atividades que compõe o PAA tenham um carácter transversal a várias áreas/disciplinas/escolas/destinatários e que envolvam vários profissionais (docentes e/ou técnicos especializados)?

● Sim	122
● Não	3



Pode verificar-se que 122 pessoas (98%) consideram importante que as atividades tenham carácter transversal e envolvam diferentes profissionais, enquanto 3 (2%) não consideram importante.

9. Costuma consultar os resultados da avaliação das atividades que propõe e que são disponibilizados pela equipa do PAA no TEAMS?

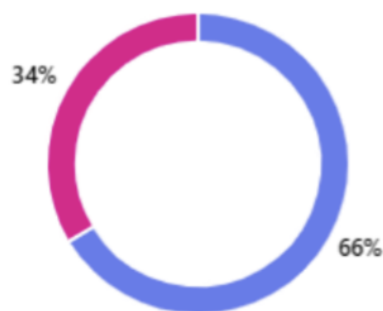
● Sim	66
● Não	59



Nas respostas obtidas, 66 (53%) afirmam consultar os resultados disponibilizados pela equipa do PAA, enquanto 59 (47%) dizem não o fazer.

10. Tem conhecimento que a equipa do PAA elabora um relatório trimestral sobre a avaliação das atividades realizadas?

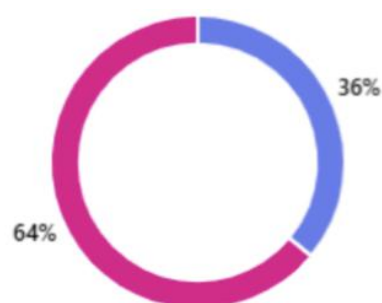
● Sim	83
● Não	42



Constata-se que 83 pessoas (66%) referem ter conhecimento de que a equipa do PAA elabora um relatório trimestral sobre as atividades, enquanto 42 (34%) indicam desconhecer essa prática.

11. Se sim, costuma apropriar-se do relatório de avaliação trimestral do PAA e analisá-lo?

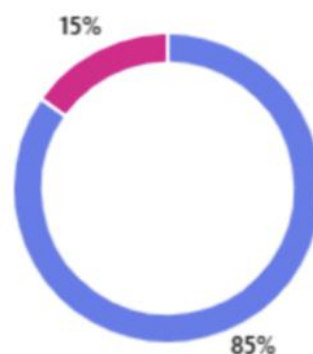
● Sim	45
● Não	80



Verifica-se que apenas 45 pessoas (36%) indicam apropriar-se e analisar o relatório, enquanto 80 (64%) dizem não o fazer.

12. Considera importante que o relatório trimestral de avaliação do PAA, seja apresentado à comunidade educativa?

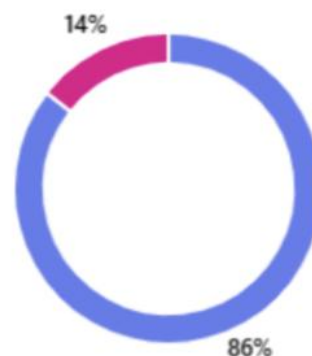
● Sim	106
● Não	19



Das pessoas inquiridas, 106 (85%) consideram importante que o relatório de avaliação seja apresentado à comunidade educativa, enquanto 19 (15%) não partilham dessa opinião.

13. Considera pertinente que as atividades propostas para o PAA tenham em conta a avaliação realizada no ano letivo anterior?

● Sim	107
● Não	18



Verifica-se que 107 respondentes (86%) afirmam que é pertinente ter em conta a avaliação do ano anterior na definição das novas atividades do PAA, enquanto 18 (14%) consideram não ser necessário.

Conclusão

As respostas ao questionário aplicado aos docentes procuraram auscultar perceções e práticas relativas à divulgação, pertinência, participação e avaliação das atividades do PAA no Agrupamento. Podemos afirmar que a maioria dos docentes (79%) lê regularmente o cartaz mensal das atividades, e 76% reconhecem que essa divulgação contribui para uma maior perceção do envolvimento da comunidade escolar. Isto demonstra que a comunicação é eficaz para a maioria, mas ainda há uma percentagem relevante de docentes que não acede ou não valoriza este meio de divulgação, o que pode limitar o impacto das iniciativas.

A maioria considera as atividades propostas pertinentes, mas apenas 36% as veem como totalmente adequadas. A origem das atividades é maioritariamente atribuída aos departamentos e equipas técnicas, com pouca referência à participação dos alunos. Isto sugere que, apesar dos esforços, a promoção de iniciativas verdadeiramente colaborativas e participadas deve ser reforçada, especialmente no que toca ao envolvimento dos alunos.

Uma percentagem elevada de docentes (86%) afirma informar os alunos sobre os objetivos das atividades, e 84% refere refletir em turma após a participação. Estes dados são positivos e indicam práticas pedagógicas alinhadas com a promoção da consciência crítica e da aprendizagem significativa. No entanto, há ainda um pequeno grupo que não o faz (14%), o que pode comprometer o pleno aproveitamento educativo das atividades.

Apesar de 66% conhecerem a existência de relatórios de avaliação, apenas 36% referem apropriar-se e analisar esses documentos. Isto revela uma lacuna entre a produção de informação avaliativa e a sua efetiva utilização para melhorar práticas. A consulta dos resultados disponibilizados no Teams também se distribui quase equitativamente entre os que consultam (53%) e os que não consultam (47%), sugerindo a necessidade de estratégias para promover uma cultura de avaliação mais ativa e participada.

Quase todos os docentes (98%) valorizam o carácter transversal das atividades e o envolvimento de diferentes profissionais, bem como a integração da avaliação do ano anterior no planeamento das novas atividades (86%). Estes resultados evidenciam uma consciência coletiva da importância da articulação, da multidisciplinaridade e da melhoria contínua.

A maioria considera importante que os relatórios de avaliação sejam apresentados à comunidade educativa, reforçando a transparência e o envolvimento de todos os atores.

Em síntese, as respostas obtidas, evidenciam um corpo docente globalmente envolvido e consciente da importância das atividades do PAA, mas também revela desafios ao nível da apropriação dos

resultados da avaliação, do envolvimento dos alunos na génese das atividades e da necessidade de reforçar a consulta e utilização dos instrumentos de monitorização. A reflexão sobre estas respostas deve conduzir à implementação de estratégias que promovam uma participação mais efetiva e uma cultura de avaliação mais enraizada, potenciando o impacto das atividades no desenvolvimento pessoal e académico dos alunos.

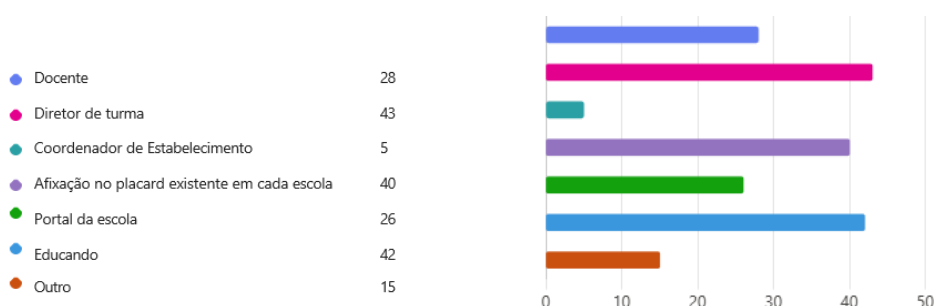
Análise do inquérito realizado aos Encarregados de Educação do Agrupamento

1. Tem conhecimento que é elaborado um cartaz mensal com as atividades a desenvolver no Agrupamento?



Relativamente à questão sobre o conhecimento da existência de um cartaz mensal com as atividades a desenvolver no Agrupamento, 134 inquiridos (cerca de 45,6%) responderam afirmativamente, enquanto 160 (aproximadamente 54,4%) indicaram não ter conhecimento.

2. Toma conhecimento através da informação pelo:



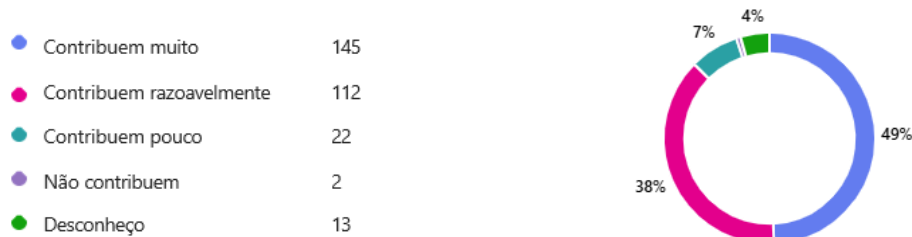
No que se refere aos meios pelos quais os respondentes tomam conhecimento das atividades, as respostas foram variadas e permitiram múltiplas escolhas: 28 inquiridos (9,5%) referiram os docentes, 43 (14,6%) indicaram os diretores de turma, 5 (1,7%) apontaram os coordenadores de estabelecimento, 40 (13,6%) mencionaram a afixação em placards das escolas, 26 (8,8%) referiram o portal da escola, 42 (14,3%) indicaram os próprios educandos, e 15 (5,1%) assinalaram outras fontes de informação.

3. Costuma conversar com o/a seu/sua educando/a sobre as atividades em que participa/realiza?



No que diz respeito à comunicação com os educandos sobre as atividades, a grande maioria dos pais e encarregados de educação afirma manter esse diálogo: 199 (67,7%) disseram conversar sempre com os educandos sobre as atividades em que participam, 88 (29,9%) referiram fazê-lo algumas vezes, 5 (1,7%) raramente e apenas 1 (0,3%) nunca o faz.

4. Considera que as atividades realizadas no Agrupamento contribuem para o reforço das aprendizagens do currículo e/ou da formação pessoal?



Quanto ao impacto das atividades na formação dos alunos, 145 (49,3%) consideraram que estas contribuem muito para o reforço das aprendizagens do currículo e/ou da formação pessoal, 112 (38,1%) afirmaram que contribuem razoavelmente, 22 (7,5%) disseram que contribuem pouco, 2 (0,7%) acreditam que não contribuem e 13 (4,4%) declararam desconhecer o impacto.

5. Considera que o número de atividades desenvolvidas ao longo do ano são:



No que toca ao número de atividades realizadas ao longo do ano, a maioria — 213 inquiridos (72,4%) — considerou-o adequado. Por outro lado, 52 (17,7%) julgaram-no insuficiente, 8 (2,7%) acharam-no excessivo e 21 (7,1%) afirmaram desconhecer.

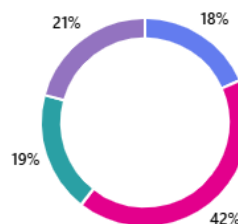
6. Acompanha as atividades do PAA realizadas pelo seu educando?



No acompanhamento das atividades do PAA realizadas pelos educandos, 110 (37,4%) responderam que acompanham sempre, 102 (34,7%) frequentemente, 57 (19,4%) algumas vezes, 15 (5,1%) raramente e 10 (3,4%) nunca o fazem

7. Considera que o grau de envolvimento/participação do seu educando nas atividades do PAA influencia a sua avaliação do final do período/ano?

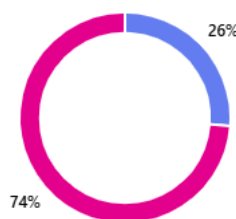
● Influencia muito	54
● Influencia razoavelmente	124
● Influencia pouco	55
● Desconheço	61



Sobre a influência da participação dos educandos nas atividades do PAA na sua avaliação final, 54 inquiridos (18,4%) consideraram que influencia muito, 124 (42,2%) afirmaram que influencia razoavelmente, 55 (18,7%) acreditam que influencia pouco e 61 (20,7%) disseram desconhecer essa relação.

8. Tem conhecimento de que a Equipa do PAA elabora um relatório trimestral sobre a avaliação das atividades realizadas no Agrupamento?

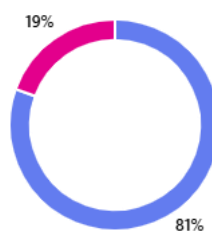
● Sim	77
● Não	217



Relativamente ao conhecimento da existência de um relatório trimestral de avaliação das atividades realizadas no Agrupamento, 77 pessoas (26,2%) indicaram ter conhecimento, enquanto a maioria — 217 (73,8%) — disse desconhecer.

9. Tem conhecimento de que esse relatório é disponibilizado, a toda a comunidade educativa, através do portal da escola?

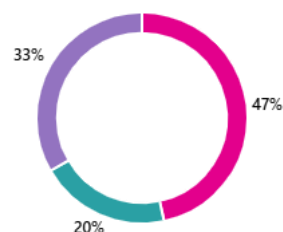
● Sim	62
● Não	15



Quando questionados sobre a disponibilização desse relatório no portal da escola, 62 (21,1%) confirmaram saber da sua existência, enquanto 15 (5,1%) admitiram não saber.

10. Porque motivo não tem conhecimento que o relatório trimestral PAA é disponibilizado no Portal?

● Por falta de interesse no PAA	0
● Por não consultar o Portal do Agrupamento	7
● Por não encontrar a informação no Portal do Agrupamento	3
● Outro	5



Entre os motivos apontados por estes últimos para a falta de conhecimento, 7 (2,4%) indicaram não consultar o portal do agrupamento, 3 (1%) afirmaram não encontrar a informação no portal e 5 (1,7%) referiram outras razões. Nenhum inquirido mencionou falta de interesse no PAA como motivo.

11. Considera importante a divulgação do relatório trimestral de avaliação do PAA?



Por fim, quanto à importância atribuída à divulgação do relatório trimestral de avaliação do PAA, a esmagadora maioria dos respondentes — 278 (94,6%) — considerou que esta é importante, enquanto apenas 16 (5,4%) disseram não lhe atribuir importância.

Conclusão

Em análise global, os resultados obtidos demonstram um envolvimento significativo por parte dos pais e encarregados de educação no acompanhamento das atividades escolares dos seus educandos, com especial destaque para a comunicação frequente sobre as mesmas e o reconhecimento do seu contributo para as aprendizagens e formação pessoal. Contudo, verifica-se uma fragilidade na divulgação institucional das atividades e dos relatórios de avaliação, evidenciada pelo elevado número de respondentes que desconhecem a sua existência ou que não utilizam os canais digitais disponibilizados para o efeito. Esta situação sugere a necessidade de reforçar e diversificar os meios de comunicação entre o Agrupamento e as famílias, garantindo maior visibilidade e acessibilidade às informações relevantes, de forma a promover uma participação mais ativa e informada da comunidade educativa.

Análise dos resultados do sucesso educativo e da qualidade do sucesso educativo - Variação - 2023/2024 e 2024/2025

No âmbito da avaliação interna, tem o grupo de trabalho vindo a desenvolver, paralelamente ao tema central a avaliar em cada ano letivo, uma análise estatística sobre a evolução das aprendizagens dos alunos e da sua qualidade.

Como metodologia de trabalho, consideramos o estudo por disciplina, turma e ano de escolaridade. Os resultados são avaliados, da mesma forma, com base no desempenho dos mesmos alunos, nos mesmos termos, no ano seguinte. Nesta análise comparativa, não consideramos relevante a entrada ou saída de alunos da turma uma vez que é residual.

Sendo certo que há registos numéricos dos resultados escolares facultando uma análise apenas numérica dos resultados obtidos em cada disciplina/turma/ano de escolaridade, consideramos que esta perspetiva pode enviesar a perspetiva sequencial das aprendizagens dificultando, por isso uma análise que permita aferir de forma real, as causas nos desvios consideráveis dos resultados dos alunos, nomeadamente a influência do eventual incumprimentos de programas, mudanças de professores, falta de professores.

Ao apresentar este trabalho, pretendemos que a discussão dos resultados escolares ultrapasse a mera leitura de números e se prolongue para dinâmicas diferentes que identifiquem entropias, alteração de procedimentos e acompanhamento mais eficaz de situação de dificuldades objetivas de aprendizagens.

Consideramos ainda que, embora na organização do ano escolar haja a preocupação da articulação curricular entre ciclos, verificamos, nos resultados estatísticos, que estes merecem uma reflexão cuidada para que se possa em primeiro lugar, inventariar as causas e depois planificar minimizando/eliminando, objetivamente, os constrangimentos identificados.

1º Ciclo

Disciplinas	1º Ciclo - EVOLUÇÃO 2023/2024 e 2024/2025 SUCESSO EDUCATIVO									1º Ciclo - EVOLUÇÃO 2023/2024 e 2024/2025 QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO								
	1º ANO	2º ANO	VAR	2º ANO	3º ANO	VAR	3º ANO	4º ANO	VAR	1º ANO	2º ANO	VAR	2º ANO	3º ANO	VAR	3º ANO	4º ANO	VAR
Português	98,5%	100%	-1,5%	100%	100%	1,5%	99,2%	98,4%	-0,8%	82,5%	69,6%	-12,9%	76,8%	78,3%	1,5%	78,0%	79,4%	1,4%
Matemática	100%	98,6%	1,4%	100%	98,7%	-1,3%	99,2%	96,2%	-3,0%	79,9%	72,9%	-7,0%	78,8%	79,4%	0,5%	79,6%	72,0%	-7,6%
Estudo do Meio	100%	100%	0,0%	100%	99,4%	-0,6%	100%	99,3%	-0,7%	92,8%	88,6%	-4,2%	87,8%	88,4%	0,6%	85,6%	83,3%	-2,3%
Educação Artística	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	84,9%	89,3%	4,4%	90,4%	91,0%	0,6%	88,6%	87,1%	-1,5%
Apoio ao Estudo	100%	99,3%	0,7%	100%	99,4%	-0,6%	100%	90,9%	-9,1%	86,3%	77,9%	-8,5%	78,8%	83,9%	5,0%	82,6%	74,2%	-8,3%
Educação Física	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	88,5%	93,6%	5,1%	97,4%	92,3%	-5,2%	90,2%	90,0%	-0,2%
Cidadania e Desenv.	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	98,8%	-1,2%	93,5%	90,0%	-3,5%	93,0%	88,4%	-4,6%	87,9%	85,6%	-2,3%
PEPPA	100%	100%	0,0%	100%						84,9%			87,8%					
Inglês		100%			100%			100%			92,1%			86,5%		85,6%	86,0%	0,4%
PLNM																		
Média	99,8%	99,8%	0,0%	100%	99,7%	-0,1%	99,8%	97,9%	-1,8%	87%	84,2%	-2,4%	86,4%	75,2%	-11,2%	84,8%	82,2%	-2,6%
		Evolução			Retrocesso			Sem variação										

Análise

Na comparação entre os resultados dos alunos verificados no final 4º ano (2023/2024 e os resultados dos mesmos alunos, agora no 5º ano no final de 2024/2025, verifica-se uma grande amplitude negativa na variação dos resultados entre o final do 4º ano e o final do 5º ano de escolaridade. Repare-se que essa amplitude varia entre -7,8% a Educação Física e -24,2% a inglês.

Não inferimos, nesta leitura, que as causas estejam relacionadas apenas com o desenvolvimento de currículo, a mudança para a escola sede com todas as implicações que isso possa ter, a introdução de alunos oriundos de outros estabelecimentos de ensino e até aferição de critérios de aprendizagem.

Provavelmente, será um misto de todas estas variantes sobre as quais deverá ser feita uma reflexão cuidada pois poderá haver eventualmente outras que não foram ou estão identificadas.

Numa análise objetiva aos resultados obtidos este ano de 2024/2025 comparativamente ao ano anterior de 2023/2024, verifica-se uma aproximação nos resultados quer no sucesso educativo, quer na qualidade do sucesso. Contudo, consideramos que a tendência descendente dos resultados não poderá considerar-se displicente e, por isso, passível de uma reflexão cuidada.

Reconhece-se que a especificidade deste nível de ensino, nomeadamente a aprendizagem de modelos em fase de iniciação e a importância das influências externas na construção desses modelos condicionam a implementação e aprendizagens essenciais de regras e normas para a construção de percursos educativos.

Também será um constrangimento o facto de o 1º ciclo estar estruturado praticamente na monodocência o que por vezes condiciona o percurso escolar das crianças sobretudo quando há mudança do docente seja por substituição temporária, seja prolongada.

Acreditamos que serão circunstâncias desta natureza que poderão influenciar os resultados escolares, mas acreditamos da mesma forma que uma reflexão entre docentes e estruturas do Agrupamento poderá resultar na consolidação das aprendizagens e na melhoria dos resultados escolares.

Temos a noção de que os resultados obtidos pelos nossos alunos do 1º ciclo têm sido, nos últimos anos, relevantes e, por isso, obter melhorias no sucesso educativo torna-se uma missão impossível. Falamos da influência que uma unidade pode ter no resultado e, nestes termos, devemos considerá-lo residual.

Os docentes deverão, por isso, concentrar-se na análise da qualidade das aprendizagens conseguidas pelos alunos.

Numa análise mais pormenorizada, verificamos que a amplitude dos resultados escolares quer no que reporta ao sucesso educativo, quer no que reporta à qualidade do sucesso, é muito estreita.

Análise - 2º ano

Regista-se que na globalidade dos resultados deste ano de escolaridade não houve melhoria no sucesso educativo, apenas ligeiras oscilações de melhoria e retrocesso compreendidas entre 0,7 e – 1,5 (meramente residual).

Na qualidade do sucesso educativo regista-se uma alteração significativa nos valores já que a regressão do sucesso tem uma amplitude mais significativa, variando entre -3,5% e – 19,2%.

Análise - 3º ano

Os resultados globais deste ano manifestam, claramente, um retrocesso sendo certo que podemos estar mediante valores muito residuais dando-lhe uma importância menor por esse facto.

Contudo, a qualidade do sucesso regista-se, na maioria das disciplinas, de forma residual.

Atente-se que as regressões se espelham em menos disciplinas, mas de valor mais acentuado.

Análise - 4º ano

Regista-se aqui, no sucesso educativo, uma regressão que poderá considerar-se residual com a exceção do apoio ao estudo.

Já no sucesso educativo a regressão na maioria de disciplinas manifesta uma tendência que deve ser analisada com objetividade e daí resultar melhores resultados seja pela melhoria da prática letiva seja pela melhoria da motivação dos alunos.

Poder-se-á concluir da análise estatística neste nível de ensino que os resultados devem ser considerados relevantes pois manifestam-se em territórios educativos nem sempre favoráveis, facilmente influenciáveis pelos contextos socioeconómicos e sociais e em que a influência familiar interfere, por vezes, significativamente com a vida escolar dos alunos e, consequentemente com as condições em que o ato educativo se desenrola.

2º Ciclo

Disciplinas	EVOLUÇÃO 1º CICLO - 2º CICLO 2023/2024 - 2024/2025			2º Ciclo - EVOLUÇÃO 2023/2024 e 2024/2025 Porcentagem de positivas																		VARIÇÃO POR DISCIPLINA			
	4º ANO	5º ANO	VAR	5ªA	6ªA	VAR	5ªB	6ªB	VAR	5ªC	6ªC	VAR	5ªD	6ªD	VAR	5ªE	6ªE	VAR	5ªF	6ªF	VAR	5º ANO	6º ANO	VAR	
Português	100,0%	95,4%	-4,6%	96,0%	96,4%	0,4%	95,8%	100%	4,2%	100%	100%	0,0%	100%	96,4%	-3,6%	100%	95,2%	-4,8%	100%	100%	0%	98,6%	98,0%	-0,6%	
Inglês	100,0%	87,9%	-12,1%	92,0%	96,4%	4,4%	95,8%	96,3%	0,5%	100%	96,2%	-3,8%	100%	92,9%	-7,1%	100%	90,5%	-9,5%	100%	85,7%	-14,3%	98,0%	93,0%	-5,0%	
Est.Mei/Hist. Geo. Portugal	100,0%	99,2%	-0,7%	100%	100%	0%	95,8%	100%	4,2%	100%	96,2%	-3,8%	100%	96,4%	-3,6%	100%	95,2%	-4,8%	100%	100%	0%	99,3%	98,0%	-1,3%	
Cidadania e Desenv	100,0%	100%	0,0%	100%	100%	0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	96,4%	-3,6%	100%	100%	0%	100%	85,7%	-14,3%	100,0%	97,0%	-3,0%	
Matemática	100,0%	95,5%	-4,5%	72,0%	67,9%	-4,1%	91,7%	85,2%	-6,5%	91,3%	73,1%	-18,2%	100%	96,3%	85,7%	-11%	85,0%	95,2%	10,2%	95%	85,7%	-9,3%	88,6%	82,1%	-6,4%
Est.Mei/Ciências Naturais		92,1%		88,0%	75,0%	-13,0%	91,7%	100%	8,3%	78,3%	92,3%	14,0%	100%	92,9%	-7,1%	100%	95,2%	-4,8%	95%	100%	5,0%	92,2%	92,6%	0,4%	
Educação Visual				100%	100%	0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100,0%	100,0%	0,0%	
Educação Tecnológica	100,0%	97%	-3,0%	100%	100%	0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100,0%	100,0%	0,0%	
Educação Musical				100%	100%	0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0%	100%	95,2%	-4,8%	100%	85,7%	-14,3%	100,0%	96,8%	-3,2%	
Tec. de Inf. e Com.		100%		100%	100%	0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100,0%	100,0%	0,0%	
Educação Física	100,0%	100%	0,0%	100%	100%	0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	96,4%	-3,6%	100%	95,2%	-4,8%	100%	100%	0%	100,0%	98,6%	-1,4%	
Média	100,0%	85,32%	-14,7%	95%	94,2%	-1,1%	97,3%	98,3%	1,0%	97,2%	96,2%	-1,1%	99,7%	96,1%	-3,6%	98,6%	96,5%	-2,1%	99,1%	94,8%	-4,3%	97,9%	96,0%	-1,9%	

■ Evolução ■ Retrocesso ■ Sem variação
■ Disciplinas que não tendo correspondência direta entre o 1º ciclo e 2º ciclo foram associadas para fins estatísticos
■ Disciplina não contabilizada para fins estatísticos uma vez que no 1º ciclo é considerada aprendizagem transversal

Disciplinas	EVOLUÇÃO 1º CICLO - 2º CICLO 2023/2024 - 2024/2025			2º Ciclo - EVOLUÇÃO 2023/2024 e 2024/2025 QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO																		VARIÇÃO POR DISCIPLINA		
	4º ANO	5º ANO	VAR	5ªA	6ªA	VAR	5ªB	6ªB	VAR	5ªC	6ªC	VAR	5ªD	6ªD	VAR	5ªE	6ªE	VAR	5ªF	6ªF	VAR	5º ANO	6º ANO	VAR
Português	79,5%	59,0%	-20,5%	64,0%	53,6%	-10,4%	54,2%	44,4%	-9,8%	39,1%	46,2%	7,1%	77,8%	67,9%	-9,9%	65,0%	52,4%	-12,6%	50,0%	38,1%	-11,9%	58,4%	50,4%	-7,9%
Inglês	93,3%	69,1%	-24,2%	72,0%	53,6%	-18,4%	70,8%	59,3%	-11,5%	56,5%	57,7%	1,2%	88,9%	67,9%	-21,0%	60,0%	57,1%	-2,9%	60,0%	42,9%	-17,1%	68,0%	56,4%	-11,6%
Est.Mei/Hist. Geo. Portugal	85,1%	73,4%	-11,7%	76,0%	57,1%	-18,9%	79,2%	44,4%	-34,8%	56,5%	65,4%	8,9%	70,4%	60,7%	-9,7%	85,0%	61,9%	-23,1%	75,0%	42,9%	-32,1%	73,7%	55,4%	-18,3%
Cidadania e Desenv	94,8%	76,8%	-18,0%	84,0%	75,0%	-9,0%	75,0%	70,4%	-4,6%	69,6%	76,9%	7,3%	85,2%	89,3%	4,1%	85,0%	95,2%	10,2%	55,0%	85,7%	30,7%	75,6%	82,1%	6,5%
Matemática	81,3%	58,3%	-23,0%	48,0%	39,3%	-8,7%	58,3%	51,9%	-6,4%	60,9%	34,6%	-26,3%	63,0%	60,7%	-2,3%	75,0%	52,4%	-22,6%	42,9%	38,1%	-4,8%	58,0%	46,2%	-11,9%
Est.Mei/Ciências Naturais		54,0%		52,0%	49,2%	-2,8%	58,3%	70,4%	12,1%	34,8%	53,8%	19,0%	74,1%	57,1%	-17,0%	55,0%	66,7%	11,7%	45,0%	57,1%	12,1%	53,2%	59,1%	5,8%
Educação Visual				68,0%	60,7%	-7,3%	75,0%	70,4%	-4,6%	65,2%	61,5%	-3,7%	96,3%	50,0%	-46,3%	85,0%	66,7%	-18,3%	95,0%	33,3%	-61,7%	80,8%	57,1%	-23,7%
Educação Tecnológica	94,8%	81,8%	-13,0%	72,0%	60,7%	-11,3%	79,2%	70,4%	-8,8%	60,9%	69,2%	8,3%	88,9%	57,1%	-31,8%	85,0%	57,1%	-27,9%	95,0%	42,9%	-52,1%	80,2%	59,6%	-20,6%
Educação Musical				84,0%	57,1%	-26,9%	87,5%	66,7%	-20,8%	78,3%	69,2%	-9,1%	85,2%	92,9%	7,7%	85,0%	71,4%	-13,6%	90,0%	52,4%	-37,6%	85,0%	68,3%	-16,7%
Tec. de Inf. e Com.		87,1%		76,0%	57,1%	-18,9%	75,0%	37,0%	-38,0%	95,7%	19,2%	-76,5%	96,3%	21,4%	-74,9%	90,0%	61,9%	-28,1%	90,0%	23,8%	-66,2%	87,2%	36,7%	-50,4%
Educação Física	96,3%	88,5%	-7,8%	96,0%	92,9%	-3,1%	100,0%	81,5%	-18,5%	91,3%	92,3%	1,0%	74,1%	64,3%	-9,8%	85,0%	61,9%	-23,1%	85,0%	61,9%	-23,1%	88,6%	75,8%	-12,8%
Média	89,3%	72,0%	-17,3%	72%	59,7%	-12,3%	73,9%	60,6%	-13,2%	64,4%	58,7%	-5,7%	81,8%	62,7%	-19,2%	77,7%	64,1%	-13,7%	71,2%	47,2%	-24,0%	73,5%	58,8%	-14,7%

■ Evolução ■ Retrocesso ■ Sem variação
■ Disciplinas que não tendo correspondência direta entre o 1º ciclo e 2º ciclo foram associadas para fins estatísticos
■ Disciplina não contabilizada para fins estatísticos uma vez que no 1º ciclo é considerada aprendizagem transversal

Análise

Na análise dos resultados é notório o alinhamento da vertente política com a vertente meramente educativa onde se regista que a retenção resulta de excecionalidades.

Considerando apenas os resultados dos níveis positivas que promovem a transição, os nossos resultados já atingiram patamares de qualidade pelo que a variação, neste domínio, ou é muito pequena ou meramente residual.

Contudo, verifica-se que tendo uma parte significativa das disciplinas atingido já a plenitude de positivas, muitas outras revelam uma tendência de regressão.

Nesta perspetiva, embora seja notório que a maior parte das disciplinas apresenta regressão na média anual, não poderá ser displicente alguns resultados parcelares das turmas.

A análise da qualidade do sucesso educativo no 2º ciclo, revela-nos existir a necessidade de uma reflexão profunda pois, neste âmbito, o retrocesso atinge praticamente todas as turmas, nos dois anos de escolaridade e está alinhado com todas as disciplinas.

Pelos valores apresentados, parece haver aqui uma razão que será estrutural pois interrompe um ciclo contínuo de melhoria e revela-se muito abrangente.

Embora este retrocesso generalizado se verifique em todas as turmas, poderá ser mais preocupante se se fizer uma análise por disciplina.

A amplitude da variação do retrocesso vai desde os -2,3% aos -74,9% sendo que, em algumas disciplinas, é demasiado elevado em todas as turmas.

3º Ciclo

Disciplinas	7º ANO - EVOLUÇÃO 2023/2024 e 2024/2025																		VARIÇÃO POR DISCIPLINA		
	Percentagem de positivas																				
	6ªA	7ªA	VAR	6ªB	7ªB	VAR	6ªC	7ªC	VAR	6ªD	7ªD	VAR	6ªE	7ªE	VAR	6ªF	7ªF	VAR	6º ANO	7º ANO	VAR
Português	100%	81,0%	-19,0%	100%	95,7%	-4,3%	84,2%	73,7%	-10,5%	95,0%	85,0%	-10,0%	85,7%	76,2%	-9,5%	100%	92,3%	-7,7%	94,2%	84,0%	-10,2%
Inglês	100%	90,5%	-10%	100%	95,7%	-4,3%	100%	85,0%	-15,0%	95,0%	100%	5,0%	100%	81,0%	-19,0%	100%	96,2%	-3,8%	99,2%	91,4%	-7,8%
Francês		95,2%			100%			95,0%			100%			90,5%			100%				96,8%
História	100%	95,2%	-4,8%	100%	100%	0,0%	100%	75,0%	-25,0%	95,0%	100%	5,0%	95,2%	71,4%	-23,8%	100%	100%	0,0%	98,4%	90,3%	-8,1%
Geografia		95,2%			100%			95,0%			100%			100%			100%				98,4%
Cidadania	100%	95,2%	-4,8%	100%	100%	0,0%	100%	100,0%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100,0%	99,2%	-0,8%
Matemática	100%	95,2%	-4,8%	91,3%	91,3%	0,0%	84,2%	50,0%	-34,2%	95,0%	90,0%	-5,0%	87,5%	52,4%	-35,1%	100%	92,3%	-7,7%	93,0%	78,5%	-14,5%
Ciências Naturais	100%	100,0%	0,0%	95,7%	100%	4,3%	84,2%	70,0%	-14,2%	95,0%	100%	5,0%	81,0%	95,2%	14,2%	100%	100%	0,0%	92,7%	94,2%	1,6%
Físico-Química		90,5%			100%			75,0%			100%			95,2%			100%				93,5%
Educação Visual	100%	95,2%	-4,8%	100%	100%	0,0%	73,7%	100,0%	26,3%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	95,6%	99,2%	3,6%
Tec. Inf. Com.	100%	100,0%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100,0%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
Educação Física	100%	95,2%	-4,8%	100%	100%	0,0%	94,7%	90,0%	-4,7%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	99,1%	97,5%	-1,6%
Educação Tecnológica	100%	95,2%	-4,8%	100%	100%	0,0%	89,5%	100,0%	10,5%	100%	100%	0,0%	100%	95,2%	-4,8%	100%	100%	0,0%	98,3%	98,4%	0,2%
Média	100,0%	94,1%	-5,9%	98,7%	98,7%	0,0%	91,1%	85,3%	-5,8%	97,5%	98,1%	0,6%	94,9%	89,0%	-5,9%	100,0%	98,5%	-1,5%	97,0%	93,9%	-3,1%

Evolução
Retrocesso
Sem variação
Disciplina(s) sem correspondência em ano anterior

Disciplinas	7º ANO - EVOLUÇÃO 2023/2024 e 2024/2025																		VARIÇÃO POR DISCIPLINA		
	QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO																				
	6ªA	7ªA	VAR	6ªB	7ªB	VAR	6ªC	7ªC	VAR	6ªD	7ªD	VAR	6ªE	7ªE	VAR	6ªF	7ªF	VAR	6º ANO	7º ANO	VAR
Português	60,0%	47,6%	-12,4%	39,1%	39,1%	0,0%	21,1%	21,1%	0,0%	60,0%	40,0%	-20,0%	23,8%	33,3%	9,5%	62,5%	65,4%	2,9%	44,4%	41,1%	-3,3%
Inglês	70,0%	57,1%	-12,9%	69,6%	78,3%	8,7%	42,1%	35,0%	-7,1%	85,0%	70,0%	-15,0%	38,1%	28,6%	-9,5%	66,7%	65,4%	-1,3%	61,9%	55,7%	-6,2%
Francês		71,4%			82,6%			40,0%			80,0%			47,6%			92,3%				69,0%
História	65,0%	57,1%	-7,9%	82,6%	52,2%	-30,4%	47,4%	30,0%	-17,4%	75,0%	65,0%	-10,0%	28,6%	19,0%	-9,6%	75,0%	61,5%	-13,5%	62,3%	47,5%	-14,8%
Geografia		71,4%			91,3%			60,0%			95,0%			52,4%			96,2%				77,7%
Cidadania	75,0%	95,2%	20,2%	69,6%	100%	30,4%	57,9%	55,0%	-2,9%	95,0%	95,0%	0,0%	28,6%	47,6%	19,0%	91,7%	100%	8,3%	69,6%	82,1%	12,5%
Matemática	85,0%	66,7%	-18,3%	56,5%	65,2%	8,7%	47,4%	20,0%	-27,4%	70,0%	45,0%	-25,0%	42,9%	38,1%	-4,8%	62,5%	65,4%	2,9%	60,7%	50,1%	-10,7%
Ciências Naturais	60,0%	47,6%	-12,4%	69,6%	47,8%	-21,8%	36,8%	15,0%	-21,8%	80,0%	50,0%	-30,0%	33,3%	28,6%	-4,7%	66,7%	65,4%	-1,3%	57,7%	42,4%	-15,3%
Físico-Química		52,4%			39,1%			45,0%			85,0%			38,1%			88,5%				58,0%
Educação Visual	70,0%	71,4%	-1,4%	69,6%	65,2%	-4,4%	42,1%	40,0%	-2,1%	95,0%	90,0%	-5,0%	57,1%	66,7%	9,6%	95,8%	92,3%	-3,5%	71,6%	70,9%	-0,7%
Tec. Inf. Com.	70,0%	85,7%	15,7%	52,2%	78,3%	26,1%	63,2%	45,0%	-18,2%	70,0%	100,0%	30,0%	71,4%	47,6%	-23,8%	79,2%	84,6%	5,4%	67,7%	73,5%	5,9%
Educação Física	80,0%	85,7%	5,7%	60,9%	87,0%	26,1%	47,4%	70,0%	22,6%	95,0%	75,0%	-20,0%	95,2%	85,7%	-9,5%	100%	57,7%	-42,3%	79,8%	76,9%	-2,9%
Educação Tecnológica	65,0%	57,1%	-7,9%	73,9%	91,3%	17,4%	57,9%	45,0%	-12,9%	95,0%	65,0%	-30,0%	57,1%	52,4%	-4,7%	100%	65,4%	-34,6%	74,8%	62,7%	-12,1%
Média	70,0%	66,6%	-3,4%	49,5%	70,6%	21,1%	46,3%	40,1%	-6,2%	82,0%	73,5%	-8,5%	47,6%	45,1%	-2,6%	80,0%	76,9%	-3,1%	65,1%	60,3%	-4,8%

Evolução
Retrocesso
Sem variação
Disciplina(s) sem correspondência em ano anterior

Análise - 7º ano

No sucesso escolar, tratando-se de um ano de início de ciclo, transparece da análise dos resultados, uma mistura entre a continuidade e a regressão. Mesmo que os resultados não assumam os valores do 2º ciclo, são indicadores de um misto de sucesso, dado o número de disciplinas que obtiveram 100% de níveis positivos e uma regressão nos resultados da qualidade das aprendizagens.

Dever-se-á, no entanto, considerar a amplitude dos valores registados -3,8% e -35,1% constatando-se um número de disciplinas com 2 dígitos no retrocesso. No entanto, no valor anual atribuído a cada disciplina, transparece uma menor gravidade, podendo até considerar-se, em alguns casos, residual. Sobre a qualidade do sucesso, os valores registados por turma revelam claramente um retrocesso, exceto numa turma.

Também aqui, a amplitude da variação é bastante considerável: - 1,3% e - 34,6%. E também aqui se registam taxas de regressão de 2 dígitos.

9º ANO - EVOLUÇÃO 2023/2024 - 2024/2025																	VARIÇÃO POR DISCIPLINA						
Percentagem de positivas																							
9ªA	VAR	8ªB	9ªB	VAR	8ªC	9ªC	VAR	8ªD	9ªD	VAR	8ªE	9ªE	VAR	8ªF	9ªF	VAR				8º ANO	9º ANO	VAR	
100%	15,0%	96,0%	100%	4,0%	89,3%	100%	10,7%	100,0%	96,3%	-3,7%	86,4%	100%	13,6%	95,2%	95,2%	0,0%				92,0%	98,6%	6,6%	
100%	15,0%	100,0%	100%	0,0%	92,9%	100%	7,1%	92,9%	88,9%	-4,0%	81,8%	89,3%	7,5%	95,2%	90,5%	-4,7%				91,3%	94,8%	3,5%	
100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	90,9%	100%	9,1%	95,2%	95,2%	0,0%				97,7%	99,2%	1,5%	
90,5%	0,5%	100,0%	100%	0,0%	92,9%	96,3%	3,4%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	95,2%	-4,8%				97,2%	97,0%	-0,1%	
100%	5,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	95,5%	100%	4,5%	100,0%	100%	0,0%				98,4%	100,0%	1,6%	
100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%				100,0%	100,0%	0,0%	
38,1%	-1,9%	100,0%	95,8%	-4,2%	75,0%	74,1%	-0,9%	82,1%	70,4%	-11,7%	90,9%	71,4%	-19,5%	90,5%	81,0%	-9,5%				79,8%	71,8%	-8,0%	
95,2%	10,2%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	96,6%	100%	3,4%	95,5%	100%	4,5%	100,0%	95,2%	-4,8%				96,2%	98,4%	2,2%	
100%	5,0%	100,0%	100%	0,0%	96,4%	100%	3,6%	100,0%	100%	0,0%	95,5%	100%	4,5%	100,0%	95,2%	-4,8%				97,8%	99,2%	1,4%	
95,2%	-4,8%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	95,2%	-4,8%				100,0%	98,4%	-1,6%	
100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%				100,0%	100,0%	0,0%	
95,2%	-4,8%	100,0%	95,8%	-4,2%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%				100,0%	98,5%	-1,5%	
100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%	100,0%	100%	0,0%				100,0%	100,0%	0,0%	
93,4%	3,0%	99,7%	99,4%	-0,3%	95,9%	97,7%	1,8%	97,8%	96,6%	-1,2%	95,1%	97,0%	1,9%	98,2%	95,6%	-2,6%				96,2%	96,6%	0,4%	
Evolução			Retorno																				

9º ANO - EVOLUÇÃO 2023/2024 e 2024/2025																	VARIÇÃO POR DISCIPLINA							
QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO																								
Disciplinas	8ªA	9ªA	VAR	8ªB	9ªB	VAR	8ªC	9ªC	VAR	8ªD	9ªD	VAR	8ªE	9ªE	VAR	8ªF	9ªF	VAR				8º ANO	9º ANO	VAR
Português	20,0%	19,0%	-1,0%	32,0%	47,2%	15,2%	53,6%	63,0%	9,4%	27,6%	37,0%	9,4%	40,9%	33,3%	-7,6%	47,6%	42,9%	-4,7%				37,0%	45,7%	8,8%
Inglês	25,0%	42,9%	17,9%	84,0%	95,8%	11,8%	50,0%	88,9%	38,9%	48,3%	40,7%	-7,6%	40,9%	46,4%	5,5%	42,9%	47,6%	4,7%				48,5%	60,4%	11,9%
Francês	45,0%	57,1%	12,1%	84,0%	91,7%	7,7%	71,4%	88,9%	17,5%	48,3%	66,7%	18,4%	63,6%	46,4%	-17,2%	61,9%	61,9%	0,0%				62,4%	68,8%	6,4%
História	20,0%	9,5%	-10,5%	84,0%	79,2%	-4,8%	50,0%	48,1%	-1,9%	65,5%	33,3%	-32,2%	36,4%	39,3%	2,9%	66,7%	57,1%	-9,6%				53,8%	44,4%	-9,4%
Geografia	25,0%	19,0%	-6,0%	80,0%	79,2%	-0,8%	60,7%	74,1%	13,4%	44,8%	48,1%	3,3%	45,5%	60,7%	15,2%	61,9%	66,7%	4,8%				53,0%	58,0%	5,0%
Cidadania	50,0%	38,1%	-11,9%	96,0%	95,8%	-0,2%	96,4%	70,4%	-26,0%	75,9%	55,6%	-20,3%	72,7%	67,9%	-4,8%	66,7%	100%	33,3%				76,3%	71,3%	-5,0%
Matemática	5,0%	14,3%	9,3%	72,0%	66,7%	-5,3%	50,0%	40,7%	-9,3%	34,5%	29,6%	-4,9%	59,1%	17,9%	-41,2%	57,1%	47,6%	-9,5%				46,3%	36,1%	-10,2%
Ciências Naturais	30,0%	28,6%	-1,4%	80,0%	58,3%	-21,7%	60,7%	48,1%	-12,6%	41,4%	44,4%	3,0%	54,5%	21,4%	-33,1%	81,0%	33,3%	-47,7%				57,9%	39,0%	-18,9%
Físico-Química	15,0%	19,0%	4,0%	80,0%	70,8%	-9,2%	60,7%	70,4%	9,7%	62,1%	48,1%	-14,0%	68,2%	39,3%	-28,9%	61,9%	47,6%	-14,3%				58,0%	49,2%	-8,8%
Educação Visual	60,0%	42,9%	-17,1%	60,0%	62,5%	2,5%	82,1%	55,6%	-26,5%	75,9%	37,0%	-38,9%	72,7%	64,3%	-8,4%	66,7%	61,9%	-4,8%				69,6%	54,0%	-15,5%
Tec. Inf. Com.	80,0%	47,6%	-32,4%	80,0%	91,7%	11,7%	75,0%	96,3%	21,3%	62,1%	96,3%	34,2%	77,3%	75,0%	-2,3%	66,7%	90,5%	23,8%				73,5%	82,9%	9,4%
Educação Física	90,0%	81,0%	-9,0%	80,0%	87,5%	7,5%	92,9%	92,6%	-0,3%	75,9%	88,9%	13,0%	81,8%	71,4%	-10,4%	85,7%	85,7%	0,0%				84,4%	84,5%	0,1%
Educação Tecnológica	65,0%	47,6%	-17,4%	68,0%	75,0%	7,0%	57,1%	59,3%	2,2%	48,3%	59,3%	11,0%	72,7%	57,1%	-15,6%	61,9%	76,2%	14,3%				62,2%	62,4%	0,3%
Média	40,8%	35,9%	-4,9%	75,4%	79,5%	4,1%	66,2%	69,0%	2,8%	54,7%	52,7%	-2,0%	60,5%	49,3%	-11,2%	63,7%	63,0%	-0,7%				60,2%	58,2%	-2,0%
		Evolução		Retorno																				

Análise - 9º ano

No ensino básico, este ano de escolaridade é o que, à partida, revela mais equilíbrio no sucesso educativo. Tem como ponto de partida o maior número de turmas com 100% de níveis positivos no início do ano letivo. Da mesma forma que é, neste ano de escolaridade, que se verifica a menor amplitude quer na regressão, quer nas situações de melhoria.

No entanto, quando confrontado com os valores transcritos no quadro da qualidade do sucesso, regressamos a um elevado número de alunos e algumas disciplinas que regressaram.

Também aqui se verificam grandes amplitudes entre valores, sejam eles de melhoria ou regressão. Registam-se aqui máximos de 47% quer na melhoria, quer na regressão.

São números demasiado expressivos para que a comunidade educativa seja indiferente, porque simbolizam competências para ensinar e aprender, poderão definir modelos programáticos e organizativos compatíveis com os interesses dos nossos alunos, poderão refletir a displicência por parte dos alunos perante a necessidade que os docentes sentem da aquisição de competências e conhecimentos dos discentes. Haverá, com certeza, outros fatores que possam ser associados a estes que fundamentem estes resultados.

Neste ano de escolaridade realçam-se, no domínio da qualidade do sucesso, os valores concretos de uma disciplina que manifesta franca regressão a merecer atenção cuidada do grupo disciplinar / departamento.

Análise - 12º ano

Também neste ano de escolaridade consideramos os valores registados bastante positivos, quer no sucesso educativo, quer na qualidade desse sucesso.

Os números registados enquadram-se nos valores atingidos pelos nossos alunos nos últimos anos, reveladores de uma aprendizagem que atinge, em algumas disciplinas, a excelência e que torna o nosso Agrupamento um estabelecimento de ensino público de qualidade.

A apresentação desta análise pretende, apenas, ser um contributo para uma reflexão cuidadosa e séria sobre as aprendizagens e a sua consolidação, desenvolvidas num processo complexo, mutante, sobretudo recheado de novos desafios, num tempo de grande instabilidade quer cumprimento programático, quer de mobilidade de docentes.

Não poderá a comunidade educativa ser indiferente a esta realidade e sobre ela terá de refletir para que o futuro do ato educativo e da aprendizagem se alicerce em metodologias de trabalho modernas, que representem a realidade, sejam apelativas e motivadores e acompanhem a realidade social.

Pontos fortes e pontos fracos do Plano Anual de Atividades

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Promove a interação das crianças e alunos com as famílias;</p> <p>Promove a participação das crianças e dos alunos nas dinâmicas do Agrupamento;</p> <p>Reforça a importância do papel do docente enquanto mediador e facilitador do envolvimento das/os crianças/alunos na vida escolar;</p> <p>Promove o reforço das aprendizagens;</p> <p>Reforça a importância da divulgação do relatório do PAA;</p> <p>Valoriza a participação das crianças e dos alunos nas atividades;</p> <p>Proporciona atividades que vão ao encontro dos interesses das crianças e dos alunos;</p> <p>Indica que a avaliação geral do PAA, pelos alunos da EBS é francamente positiva;</p> <p>A perceção significativamente favorável dos EE sobre o PAA e o impacto que provoca nas aprendizagens;</p> <p>A adequação do número de atividades realizadas.</p>	<p>Um número significativo de alunos não consulta o cartaz de divulgação das atividades;</p> <p>Falta de diálogo com os alunos sobre as atividades em que participam;</p> <p>Um número considerável de alunos não comunica com os EE sobre o PAA;</p> <p>A existência do relatório de atividades trimestral não ser do conhecimento de uma parte considerável dos alunos;</p> <p>Existirem docentes que consideram que a divulgação do cartaz não contribui para uma maior perceção e envolvimento dos alunos, nas atividades;</p> <p>Os alunos da EBS participaram pouco na seleção das atividades;</p> <p>Muitos docentes não verificam o impacto das avaliações das atividades que propõem;</p> <p>Desconhecimento dos docentes sobre a avaliação que se faz das atividades realizadas.</p>

Propostas de melhoria

- ⇒ Promover uma maior divulgação das atividades realizadas;
- ⇒ Selecionar os locais para afixação dessa informação de modo a ser mais visível na sua divulgação;
- ⇒ Haver maior diálogo com os alunos sobre as atividades a propor para o PAA;
- ⇒ Maior intervenção dos docentes na avaliação das atividades por si propostas.

Conclusão final

Referimos na nota introdutória do nosso trabalho a importância do Plano Anual de Atividades como ferramenta essencial para a execução do Projeto Educativo do Agrupamento.

No cumprimento do desafio que assumimos, tínhamos a convicção de que algumas entropias poderiam surgir, mas que não seriam inibidoras para a apresentação de um documento que retratasse, tão fielmente quanto possível, o sentimento desta comunidade educativa relativamente ao seu PAA.

Consideramos que este trabalho não pode considerar-se terminado pois apenas reflete uma realidade passada.

Poderá dar-nos alguma tranquilidade por fornecer indicadores do cumprimento de uma parte da nossa missão, mas revelará, sempre, uma irrequietude que nos faz permanecer sempre insatisfeitos e percorrer o caminho interminável da melhoria.

Julho de 2025

A equipa da avaliação interna

ANEXOS

Questionário crianças/alunos da Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento que deve promover aprendizagens formais e não formais dentro e fora do espaço da sala de aula.



1. Qual é o nome da tua escola?

- EB Crestins
- EB Guarda
- EB Lidador
- EB Pedras Rubras
- EB Prozela

2. Em que etapa do ensino te encontras? Escolhe uma opção:

- Pré-escolar
- 1.º e 2.º anos
- 3.º e 4.º anos

3. O teu professor/educador informa-te sobre as atividades em que vais participar?

- Sim
- Não

4. Gostas de participar nas atividades da tua escola?



5. O teu professor/educador pergunta-te quais foram as tuas atividades preferidas?

- Sim
- Não

6. Achas que aprendes mais e melhor com as atividades em que participas?

- Sim
- Não

7. Achas que o teu professor/educador fica contente com a tua participação nas atividades?

Sim

Não

8. Costumas contar aos teus pais e família o que aprendeste com as atividades?

Sim

Não

Este conteúdo não foi criado nem é aprovado pela Microsoft. Os dados que submeter serão enviados para o proprietário do formulário.

 Microsoft Forms



Avaliação do Plano Anual de Atividades (PAA)



Questionário da Equipa de Avaliação Interna direcionado aos alunos. Todas as respostas submetidas são anónimas.

* Obrigatória

Em que consiste o PAA?

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um instrumento que deve promover aprendizagens formais e não formais dentro e fora do espaço da sala de aula.

1. Costumas consultar, com regularidade o cartaz com as atividades inscritas no PAA que mensalmente é divulgado à comunidade? *

Sim

Não

2. Se não, é: *

Porque não tens interesse?

Porque o local de exposição não é adequado?

3. Consideras que o número de atividades previstas no PAA são as adequadas/necessárias? *

Sim

Não

4. Se não, é * Porque são muitas?

Porque são poucas?

5. Os professores falam com os alunos sobre a participação em atividades inscritas no PAA? *

Sim

Não

6. Sentes que o(s) professor(es) que coordenam/desenvolvem essas atividades valoriza(m) a tua participação, e a mesma contribui para melhorar o nível da tua avaliação no final de cada período? *
- Sim
- Não
7. Consideras que as atividades do PAA são compatíveis com as tuas necessidades/interesses? *
- Sim
- Não
8. Consideras que a tua participação nas atividades inscritas no PAA consolidam as aprendizagens curriculares ou sociais desenvolvidas na sala de aula? *
- Sim
- Às vezes
- Não
9. Costumas conversar com os teus pais/encarregados de educação sobre a tua participação nas atividades do PAA? *
- Sim
- Não
10. Sabes que é feito pela equipa do PAA um relatório trimestral sobre a avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano? *
- Sim
- Não
11. Se sim, costumavas lê-lo? *
- Sim
- Não

12. Consideras importante a divulgação à comunidade educativa desse relatório? *


Sim

Não

13. Obrigado por colaborares até aqui! A tua opinião conta muito para nós! Avalia, agora, o PAA.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Este conteúdo não foi criado nem é aprovado pela Microsoft. Os dados que submeter serão enviados para o proprietário do formulário.

 Microsoft Forms

DOCENTES e EQUIPA TÉCNICA ESPECIALIZADA

* Obrigatória

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento que deve promover aprendizagens formais e não formais dentro e fora do espaço da sala de aula.

1. Costuma ler o cartaz com as atividades do PAA dirigidas a todos os níveis de ensino, que é enviado mensalmente para todo o Agrupamento? *

Sim

Não

2. Considera que a divulgação do cartaz mensal, contribui para uma maior perceção do envolvimento desta comunidade escolar nas atividades letivas e não letivas? *

Sim

Não

3. Considera que as atividades propostas são: *

Todas pertinentes

A maioria pertinentes

Algumas pertinentes

A maioria não são pertinentes

Nenhuma é pertinente

Desconheço

4. Considera que a maioria das atividades propostas no PAA surge a partir de ideias ou por iniciativa: *

Dos alunos

Dos docentes ou técnicos especializados

Dos departamentos, grupos disciplinares ou equipas técnicas

Dos coordenadores de escola ou Direção do Agrupamento

Do Conselho Pedagógico

Da Câmara Municipal da Maia

Das associações de pais

5. Considera que a participação dos alunos nas atividades é precedida da apresentação dos objetivos estabelecidos para a atividade? *
- Sim
- Não
6. Costuma refletir em contexto de turma, após a participação numa atividade? *
- Sim
- Não
- Não aplicável
7. Analisa com os destinatários da atividade o impacto das aprendizagens alcançadas? *
- Sim
- Não
- Não aplicável
8. Considera importante que as atividades que compõe o PAA tenham um carácter transversal a várias áreas/disciplinas/escolas/destinatários e que envolvam vários profissionais (docentes e/ou técnicos especializados)? *
- Sim
- Não
9. Costuma consultar os resultados da avaliação das atividades que propõe e que são disponibilizados pela equipa do PAA no TEAMS? *
- Sim
- Não
10. Tem conhecimento que a equipa do PAA elabora um relatório trimestral sobre a avaliação das atividades realizadas? *
- Sim
- Não
11. Se sim, costuma apropriar-se do relatório de avaliação trimestral do PAA e analisá-lo? *

Sim

Não

12. Considera importante que o relatório trimestral de avaliação do PAA, seja apresentado à comunidade educativa? *

Sim

Não

13. Considera pertinente que as atividades propostas para o PAA tenham em conta a avaliação realizada no ano letivo anterior? *

Sim

Não

Este conteúdo não foi criado nem é aprovado pela Microsoft. Os dados que submeter serão enviados para o proprietário do formulário.

 Microsoft Forms

QUESTIONÁRIO SOBRE O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO AE DR. VIEIRA DE CARVALHO - PAIS E E.E.

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento que deve promover aprendizagens formais e não formais dentro e fora do espaço da sala de aula.

* Obrigatória

⋮

1. Tem conhecimento que é elaborado um cartaz mensal com as atividades a desenvolver no Agrupamento? *

Sim

Não

2. Toma conhecimento através da informação pelo: *

Docente

Diretor de turma

Coordenador de Estabelecimento

Afixação no placard existente em cada escola

Portal da escola

Educando

Outro

3. Costuma conversar com o/a seu/sua educando/a sobre as atividades em que participa/realiza?

Sempre

Algumas vezes

Raramente

Nunca

4. Considera que as atividades realizadas no Agrupamento contribuem para o reforço das aprendizagens do currículo e/ou da formação pessoal? *

Contribuem muito

Contribuem razoavelmente

Contribuem pouco

Não contribuem

Desconheço

5. Considera que o número de atividades desenvolvidas ao longo do ano são: *

- Excessivas
- Adequadas
- Insuficientes
- Desconheço

6. Acompanha as atividades do PAA realizadas pelo seu educando? *

- Sempre
- Frequentemente
- Algumas vezes
- Raramente
- Nunca

7. Considera que o grau de envolvimento/participação do seu educando nas atividades do PAA influencia a sua avaliação do final do período/ano? *

- Influencia muito
- Influencia razoavelmente
- Influencia pouco
- Desconheço

8. Tem conhecimento de que a Equipa do PAA elabora um relatório trimestral sobre a avaliação das atividades realizadas no Agrupamento? *

- Sim
- Não

9. Tem conhecimento de que esse relatório é disponibilizado, a toda a comunidade educativa, através do portal da escola? *

- Sim
- Não

10. Porque motivo não tem conhecimento que o relatório trimestral PAA é disponibilizado no Portal? *

- Por falta de interesse no PAA
- Por não consultar o Portal do Agrupamento
- Por não encontrar a informação no Portal do Agrupamento
- Outro

11. Considera importante a divulgação do relatório trimestral de avaliação do PAA? *

- Sim
- Não

Este conteúdo não foi criado nem é aprovado pela Microsoft. Os dados que submeter serão enviados para o proprietário do formulário.

 Microsoft Forms